



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 188, DE 2025

Requer voto de censura ao Senhor Alejandro Domínguez, Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL), pela declaração racista em que afirmou que a Copa Libertadores sem os times brasileiros seria "como Tarzan sem Chita".

AUTORIA: Senadora Eliziane Gama (PSD/MA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de censura ao Senhor Alejandro Domínguez, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL), pela declaração racista em que afirmou que a Copa Libertadores sem os times brasileiros seria "como Tarzan sem Chita".

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

O presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, prestou um enorme desserviço ao futebol mundial, ao dar declaração fazendo analogia de times brasileiros à macaca Chita. A frase é racista, preconceituosa e significa um passo atrás no combate à discriminação de pessoas pela raça ou cor.

Domínguez, no último dia 17 de março de 2025, fez uma analogia envolvendo a icônica Chimpanzé, personagem de filmes e séries, ao citar a possibilidade de a Libertadores não ter clubes brasileiros participando na competição. A infeliz declaração do dirigente foi dada durante entrevista, após sorteio dos grupos dos torneios sul-americanos.

O cartola disse que a ausência de brasileiros na Copa Libertadores seria algo impossível, como “Tarzan sem Chita”. E a frase foi proferida justamente num momento em que a Confederação presidida por ele era acusada de aplicar sanções brandas depois de o jogador Luighi, do Palmeiras, ter sido vítima de racismo numa partida realizada contra o Cerro Porteño pela Libertadores sub-20.

Após a polêmica frase, Domínguez encerra o discurso com um leve sorriso, o que expressa, em tese, o tom jocoso e preconceituoso contra o futebol brasileiro.

Chita é famosa mundialmente e ficou conhecida por atuar ao lado do parceiro Tarzan que dá nome à série. A macaca era o animal de estimação de Tarzan.

Jogadores brasileiros há muito são alvos de ataques no exterior, dentro e fora de campo. Além do atleta do Palmeiras, são conhecidos os casos de Vinicius Júnior, ao atuar no futebol espanhol; Neymar, quando jogava na França; e o goleiro Everson do Atlético Mineiro que foi ofendido por torcedores paraguaios.

Após constatar a repercussão negativa de sua fala, o dirigente da Conmebol se retratou e pediu desculpas, o que não anula os efeitos deste instrumento que ora apresentamos, afinal, diz a conhecida frase: “Há três coisas na vida que nunca voltam atrás: a flecha lançada, a palavra pronunciada e a oportunidade perdida”.

O presente voto de censura tem o objetivo de mostrar aos jogadores brasileiros que eles não estão sozinhos na luta contra o preconceito racial, além de mostrar ao mundo que nosso país e nossas entidades constituídas, como é o caso do Senado Federal, não toleram qualquer tipo de discriminação.

Sala das Sessões, 18 de março de 2025.

**Senadora Eliziane Gama
(PSD - MA)**